

RÁDIO-ESCOLA NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Radio school in education: a systematic literature review

Sheila de Oliveira Goulart¹

Miro Luiz dos Santos Bacin²

Mario Reinaldo Vásquez Astudillo³

Claudete Fogliato Ribeiro⁴

Adriana Moreira da Rocha Veiga⁵

¹Instituto Federal Farroupilha, Santa Maria, RS, Brasil.
sheilagoulart@iffarroupilha.edu.br - <https://orcid.org/0000-0002-8815-2812>

²Universidade Federal do Pampa, São Borja, RS, Brasil.
mirobacin@unipampa.edu.br - <https://orcid.org/0000-0002-2739-6645>

³Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil.
mario.astudillo@ufsm.br - <https://orcid.org/0000-0003-3665-1123>

⁴Sociedade Brasileira para o Ensino e Pesquisa, Santa Maria, RS, Brasil.
claudetefr@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-0943-6276>

⁵Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS, Brasil.
adrianaufsm@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-5804-3375>

RESUMO

A rádio-escola surge como uma possibilidade pedagógica de construção do saber, pois incentiva o desenvolvimento da criatividade, da reflexão e da oralidade. Nesse contexto, objetivou-se apresentar o teor das produções científicas sobre a rádio-escola na educação básica e superior brasileira no período de 2007 a 2022. Realizou-se uma revisão sistemática de literatura na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Evidenciou-se que a rádio-escola promove a inter e a transdisciplinaridade, que converge para a autonomia, formação do pensamento crítico e emancipação dos sujeitos. Além disso, os achados demonstram questões intrínsecas como: escuta da fala juvenil, mediação comunicacional constitutiva, produção de gêneros orais e escritos, discurso midiático, projetos de vida e as diversas formas de desenvolver a rádio em ambientes escolares, revelando as multifacetadas e perspectivas de discussão em torno da temática. Assim, apesar do avanço das tecnologias e da supremacia de outras mídias, a rádio-escola ainda se constitui como um instrumento pedagógico de grande potencial transformador e socializador desde sua gênese. Faz-se necessário refletir sobre a razão de fazê-la, como e para quê, considerando seu propósito de possibilitar uma educação cidadã, democrática, inclusiva e equitativa, focada na emancipação, na edificação e na ressignificação de saberes.

PALAVRAS-CHAVE: cidadania; comunicação; educomunicação; mídia e educação; oralidade.

ABSTRACT

The radio school emerges as a pedagogical possibility for the construction of knowledge, because it encourages the development of creativity, reflection and orality. In this context, the objective is to present the content the scientific productions on radio-school in in the Brazilian basic and higher education in the period from 2007 to 2022. This research used the systematic literature review in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) as methodology. From this, it showed that the radio-school promotes inter and transdisciplinarity, which converges to autonomy, formation of critical thinking and emancipation of the subjects. In addition, the findings demonstrate intrinsic issues such as: listening to juvenile speech, constitutive communicational mediation, production of oral and written genres, media discourse, and the various ways of developing radio

in school environments, revealing the multifaceted and perspectives of discussion around the theme. With the evidence found, it is possible to conclude that the radio school, despite the time, the advancement of technologies and the supremacy of other media, still constitutes itself as a pedagogical instrument of great transformative and socializing potential since its genesis. It is necessary to reflect on the reason for doing it, how and for what, considering its purpose of enabling a citizen, democratic, inclusive and equitable education, focused on emancipation edification and resignification of knowledge.

KEYWORDS: citizenship; communication; educommunication; media and education; orality.

1 Introdução

Ao longo dos anos, foram sendo desenvolvidas ferramentas tecnológicas para atender as necessidades da sociedade, e o rádio foi um dos seus principais resultados. No Brasil, a primeira experiência radiofônica ocorreu em 1922. Todavia somente a partir de 1930 o rádio tornou o principal meio de comunicação, chegando ao seu momento suntuoso na década de 40, quando tinha papel de destaque nas residências e no cotidiano das pessoas. Conforme Lopez (2009), neste último período, a produção mais importante era de radionovelas, programas de humor e de auditório, com a inserção gradual do jornalismo na programação.

Para Calabre (2002), o rádio revolucionou a relação do indivíduo com a informação, proporcionando nova velocidade e novo significado aos acontecimentos, uma vez que foi o primeiro meio de comunicação a falar individualmente com as pessoas, independente de classe social. Ferraretto (2008) menciona que o rádio, como meio de comunicação, teria um grande valor informativo e cultural para a sociedade, principalmente para os que não têm acesso à educação, o que poderia contribuir com o fim do analfabetismo. Para o autor, o rádio é a escola, é o caminho e a oportunidade de quem não sabe ler, é o animador de novas esperanças, apresenta-se como mestre de quem não pode ir à escola, o

consolador dos enfermos e o guia dos sãos, desde que o realize com espírito altruísta e elevado. A pretensão do autor era transformar o rádio em uma potente ferramenta de educação, contribuindo para a reflexão sobre a construção de um projeto cultural nacional e de um pensamento social brasileiro, fazendo com que, através do rádio, a educação se popularizasse.

No contexto educacional, as mídias como o rádio “são extremamente importantes na vida das novas gerações, funcionando como instituições de socialização, uma espécie de ‘escola paralela’, mais interessante e atrativa que a instituição educacional” (Bévort; Belloni, 2009, p. 1083).

A rádio-escola desempenha um papel de transformação na rotina educacional, na construção do saber, por meio de atividades na área de mídia e educação. Segundo Pretto *et al.* (2010), a rádio-escola é muito importante para o processo de ensino e aprendizagem, pois procura trabalhar os conceitos desenvolvidos em sala de aula, de forma lúdica e pedagógica, configurando uma oportunidade de valorização do aluno, percurso formativo e conscientização.

A rádio-escola se tornou uma ferramenta de grande utilidade, por se destacar como potencialmente interdisciplinar do ponto de vista da prática pedagógica. Dentro da produção da rádio-escola, há troca mútua do saber, liberdade para questionar, interagir e participar (Huk; Assumpção, 2009).

Através da inserção da rádio dentro da escola, os alunos têm a oportunidade de desenvolver a criatividade, a leitura e a oralidade; aprimorar as habilidades de comunicação; formar pontos de vista; desenvolver o senso de responsabilidade, disciplina e produzir e reproduzir conhecimentos (Santos; Raddatz, 2012). Nesse contexto, a apropriação educativa do rádio vem acontecendo dentro do âmbito das escolas, as quais concebem o uso de conceitos de mídias em conjunto com a educação, fazendo surgir assim a rádio-escola como uma ferramenta que contribuiu para os processos de emancipação e cidadania (Natividade, 2013).

A linguagem radiofônica tem a peculiaridade de comunicar para o todo da escola, ao mesmo tempo em que guarda o princípio de comunicar-se com o indivíduo em particular, uma vez que “as palavras, a forma de falar, são pensadas para o ouvinte com suas particularidades e expectativas” (Filho, 2009, p. 46). Portanto, a rádio se configura como uma alternativa capaz de mobilizar

professores e alunos, a partir da mídia-educação, para fomentar saberes que ratifiquem o papel da escola como formadora de cidadãos críticos e reflexivos.

Em face dessas considerações, esta pesquisa questionou quais as trajetórias e a distribuição dos trabalhos científicos produzidos no Brasil acerca da utilização da rádio-escola na educação básica e superior, com o intuito de apresentar o teor de estudos científicos sobre a utilização da temática. A pesquisa se justifica pela necessidade de se verificar a produção acadêmica sobre a rádio-escola, de modo a incentivar novas propostas e estudos.

É relevante salientar que não foram localizados estudos sobre Revisões Sistemáticas de Literatura (RSL) acerca do tema. Isso fortalece a relevância de pesquisas sobre essa mídia que, apesar do tempo e dos avanços tecnológicos, sempre esteve presente no cotidiano das escolas como uma ferramenta interdisciplinar para a prática pedagógica, cidadania e inclusão social.

2 Referencial teórico

2.1 Mídias e educação

Conforme Carvalho (2019), o uso da tecnologia na educação vem sendo discutido desde meados da década de 50, porém somente nos anos 70 começaram as primeiras experiências na área, realizadas por diversas universidades e/ou faculdades em todo o Brasil. A partir de 1980, surgiram algumas iniciativas sobre o uso da informática na educação, intensificando-se nos anos 90 com a utilização frequente das tecnologias no ensino. Para Dorigoni e Silva (2008), as reflexões em torno da temática mídia e educação vêm sendo aprofundadas há várias décadas, dada a constatação de sua influência na formação do sujeito e da necessidade de se investigar o assunto diante do acelerado desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Perante esse cenário, pode-se inferir que mídias sempre estiveram presentes na educação, aperfeiçoando-se, paulatinamente, ao longo dos anos por meio do desenvolvimento tecnológico.

Buckingham (2010) considera que a educação midiática não tem como finalidade desenvolver habilidades tecnicistas, tampouco promover a autoexpressão,

mas sim estimular uma compreensão mais sistemática, a fim de viabilizar formas mais reflexivas e críticas de usá-la a favor dos processos de aprendizagem. O autor ratifica que as mídias na educação devem ser utilizadas de modo que se possa estimular a compreensão sobre os significados, tomar consciência da leitura dos fenômenos, contextualizando e interpretando-os.

Consoante Verse (2014), a mídia educacional é um recurso em que se transmite ou se constrói conhecimentos para promover habilidades e fomentar maneiras mais reflexivas de como usá-la. E Balle (1995, *apud* Gonnet 2004, p.16) complementa que as mídias podem ser consideradas como um “equipamento técnico que permite aos homens comunicar a expressão de seu pensamento, quaisquer que sejam a forma e a finalidade”. Analógicas ou digitais, o objetivo delas é levar a informação/conhecimento ao receptor.

As mídias em geral, sejam elas impressas, televisivas, de rádio ou de redes sociais possuem forte influência sobre o comportamento das pessoas, porquanto atingem cotidianamente as massas, podendo persuadir em diferentes escolhas (Silva; Linhares, 2016). É preciso considerar que a utilização do rádio sempre se mostrou um eficiente meio de troca de conhecimentos. O rádio é uma ferramenta de inclusão social que não faz distinções entre classes e transmite sua mensagem a todos, independentemente do nível cultural ou econômico do ouvinte, atingindo, com sua linguagem informal, especialmente aqueles sem acesso à educação formal e os analfabetos (Ferraretto, 2008).

2.2 Rádio-escola

Junior e Coutinho (2008) mencionam que a rádio é um dos meios de comunicação em massa mais antigo, se comparado à televisão e a outras mídias. De acordo com esses autores, ainda há poucos estudos sobre sua exploração pedagógica no contexto escolar.

Para Assumpção (2006), o uso da rádio colabora para que as pessoas evoluam, contribuindo para que pensem de outras maneiras e assim consigam se libertar de preconceitos ou estereótipos, além disso, essa ferramenta desenvolve um assunto relevante como a oralidade. Nesse contexto, a rádio dentro da escola

surge como uma possibilidade pedagógica significativa, porquanto utiliza meios tecnológicos para aprendizagens diversas.

Consani (2007) entende o rádio como uma tecnologia educativa por conta de três grupos de características próprias: 1) intrínsecas: liberdade imaginativa; atinge grandes parcelas da população; tem uma cobertura virtualmente global; simplicidade de produção; baixo custo e agilidade; 2) extrínsecas: seletividade de informações; valorização da oralidade; adaptabilidade a outras mídias; apresentação mais concisa dos fatos e identificação pessoal; e 3) potenciais: vocação educativa através da exposição oral; musicalidade e prestação de serviços de utilidade pública.

O uso do rádio como instrumento educacional pode incentivar transdisciplinaridade, por meio da integração de diferentes áreas do saber, contribuindo para o desenvolvimento da leitura, da interpretação e da produção de textos, formando cidadãos mais críticos e reflexivos. Nesse contexto, Silva (2007) explica que projetos de rádio-escola podem estimular a responsabilidade, a sociabilidade, o debate, a afetividade, as noções de ética e de estética, bem como estimula capacidades cognitivas dos alunos. A autora defende que projetos assim são grandes auxiliares na busca por uma educação mais democrática, não excludente, que possa literalmente “dar voz” aos estudantes e aos professores, na busca da construção de visão de mundo que contemple a diversidade e as transformações da sociedade contemporânea. Ademais, pondera a autora que, a participação dos alunos na produção e na elaboração de programas de rádio, é um meio de facilitar a compreensão mais aprofundada de ideias e de capacidades mais criativas sobre seu próprio aprendizado.

Costa (2005) afirma que o rádio se torna uma ferramenta pedagógica muito eficaz quando o professor sabe explorar sua utilização, levando em consideração a sua linguagem verbal fácil e acessível, visto que essa mídia chega à casa das pessoas com um valor bem acessível, o que contribui para que mais pessoas possam aproveitá-la a favor não somente do seu caráter informativo, mas de aprendizagem. Este mesmo autor ratifica que o rádio é um veículo de massa, não somente pela sua abrangência territorial, mas pelas facilidades que proporciona

ao transmitir a informação. Tal qualidade não se encontra na mídia impressa, por exemplo, cujo acesso é restrito a pessoas alfabetizadas.

Baltar (2012) reitera que a rádio-escola não pode ser concebida apenas como mais um recurso didático-pedagógico. Ele defende que a temática deve ser vista como um dispositivo que permite inserir professores, estudantes e toda comunidade acadêmica em um debate contínuo sobre discursos que circulam nas esferas da comunicação e da sociedade letrada contemporânea, o que pode ajudar as instituições de ensino a cumprirem o propósito de promover uma educação verdadeiramente democrática, cidadã e emancipadora.

3 Metodologia

Para compor este estudo, realizou-se uma revisão sistemática de literatura (RSL), de outubro a novembro de 2022, na BDTD, com o intuito de verificar e analisar as produções científicas a respeito da temática rádio-escola na educação básica e superior. Conforme Galvão e Ricarte (2019), a RSL é uma modalidade de pesquisa que busca responder a um problema específico para entender e dar alguma logicidade a um *corpus* documental. É uma metodologia focada no caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as estratégias de busca empregadas, o processo de seleção dos trabalhos científicos, os critérios de inclusão e de exclusão, bem como o processo de análise de cada publicação. Baek et al. (2018) complementam que uma RSL permite observar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de outras pesquisas com características específicas; desenvolver estudos que cubram brechas na literatura, trazendo uma real contribuição para um campo científico ao propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras.

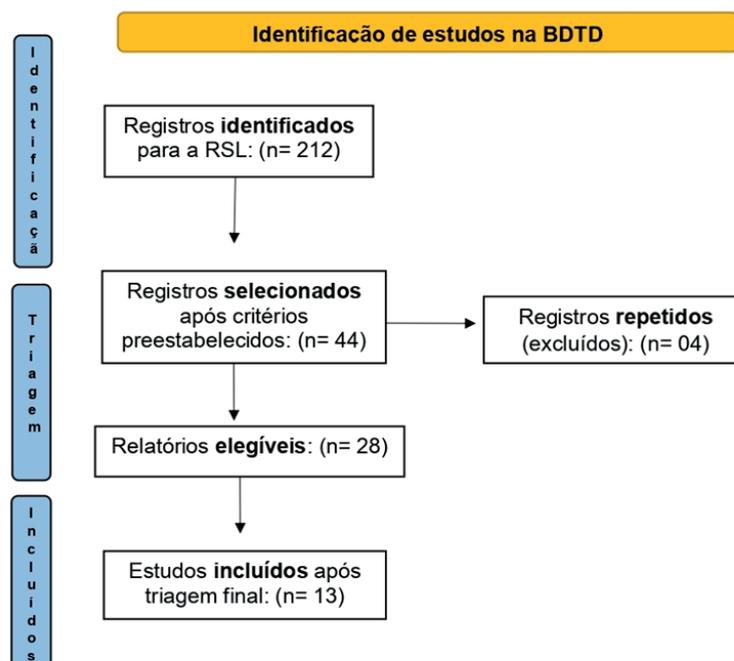
A busca na BDTD, ícone todos os campos, foi realizada com as palavras-chave e operador booleano: rádio-escola OR rádio educativa. Os critérios de seleção foram: pesquisas nacionais e em português, dissertações ou teses, recorte temporal compreendendo o período de 2007 a 2022.

A partir dessas estratégias de procura, foram selecionados 212 resultados. Por meio da busca pelo filtro título, realizou-se a primeira triagem, selecionando os trabalhos que continham as palavras-chave preestabelecidas. Desta apuração, foram escolhidas 44 pesquisas, sendo 28 elegíveis para este estudo. Em seguida, procedeu-se à leitura flutuante dos resumos, os quais foram norteadores para a exploração dos textos completos. Para a triagem final, foram considerados 13 estudos. A catalogação dos dados do conteúdo das teses e dissertações foi realizada com auxílio do *software* de referências bibliográficas Mendeley, o qual ajudou também na exclusão dos estudos duplicados.

Trabalhos que não forneciam informações adequadas ou suficientes para avaliar a pertinência para os objetivos dessa pesquisa foram descartados. Também foram eliminadas as produções científicas que não possuíam divulgação autorizada.

Foi utilizada a última versão do protocolo PRISMA 2020 (Page et al., 2021), nas diferentes fases dos estudos para esta RSL. Seu principal objetivo é ajudar os autores a melhorarem os relatos de revisões sistemáticas e meta-análises. A Figura 1 demonstra, com maior clareza, os resultados da seleção dos estudos.

FIGURA 1 - Fluxo da RSL, sobre a rádio-escola, conforme Fluxograma PRISMA.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4 Resultados e Discussão

Os Quadros 1 e 2 demonstram os aspectos relevantes de cada produção científica. Ao analisar o Quadro 1, observa-se que o ano de 2017 concentra o maior número de publicações. Uma possível explicação para a aglutinação desses estudos seria o avanço da tecnologia e a imposição de novas roupagens pedagógicas para ensinar e aprender por meio da rádio, o que colocou a temática em voga, despertando assim o interesse dos pesquisadores.

QUADRO 1 – Produções científicas da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Autor	Título do Artigo	Tipo de publicação	Nível de ensino	Área de conhecimento
Oliveira (2021)	Uma experiência de escuta na rádio- escolar para percepções sobre conflitos e para a formação do pensamento crítico juvenil.	Tese	Ensino Básico	Ciências
Delanhesi (2020)	Rádio-escola como possibilidade pedagógica para o 5º ano do ensino fundamental.	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Souza (2017)	Uso da web rádio-escolar como possibilidade para mudança da prática pedagógica a partir do discurso do professor.	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Scholz (2017)	Educomunicação & socioeducação: a implantação e desenvolvimento da rádio-escola São Francisco	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Silva (2017)	Rádio-escolar: práticas e atitudes educacionais na constituição do sujeito.	Dissertação	*	Letras
Santos (2017)	O olhar dos professores a partir do projeto rádio web.	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Bueno (2013)	Rádio-escola Roda Pião: comunicação, mídia e cidadania na prática pedagógica	Dissertação	Ensino Básico	Comunicação
Farias (2012)	Educomunicação radiofônica: uma proposta de formação de jovens comunicadores.	Dissertação	Ensino Básico	Educação

Ongaro (2011)	Rádio-escola como prática de uma educação libertadora: estudo de caso no Centro de Socioeducação de Curitiba.	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Oliveira (2009)	Rádio-escola: uma sintonia no ar...	Dissertação	Ensino Básico	Comunicação
Andrelo (2008)	Política educacional e as tecnologias de informação e comunicação: o rádio na educação escolar.	Tese	Ensino Superior	Educação
Araújo (2008)	Trajetórias juvenis nas ondas da rádio-escola.	Dissertação	Ensino Básico	Educação
Silva (2007)	Ouvir, escrever e falar: uma pesquisa-ação sobre a utilização do rádio no ensino fundamental.	Dissertação	Ensino Básico	Educação

* Não menciona / Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Pode-se perceber também que as produções científicas sobre a rádio-escola estão mais direcionadas a dissertações, nas quais predominam pesquisas sobre o nível básico de ensino.

As áreas de conhecimento abrangem desde a Educação, como preponderante, passando pelas que contemplam as áreas de Letras, Ciências e Comunicação.

Com relação às temáticas, é possível observar que os estudos são diversificados, percorrendo assuntos que vão desde a educomunicação, rádio web, formação do pensamento crítico, socioeducação, mídia e cidadania na prática pedagógica, TIC, trajetórias juvenis, educação libertadora, até o enfoque do olhar e do discurso do professor sobre projetos de rádio-escola.

Após sumariar os primeiros achados deste estudo, passa-se para o Quadro 2, o qual demonstra uma visão geral das pesquisas selecionadas e seus principais resultados.

QUADRO 2 – Objetivos e síntese dos resultados dos estudos selecionados.

Autor	Objetivo	Síntese dos Resultados
Oliveira (2021)	Contribuir para a reflexão sobre a importância da escuta das falas dos estudantes, bem como da formação do pensamento crítico, da participação, da produção dos gêneros orais e escritos e do uso consciente das tecnologias.	A pesquisa revelou que a rádio-escola permite a inter e a transdisciplinaridade, o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da cooperação, além de treinar a comunicação.
Delanhesi (2020)	Apresentar uma propositura pedagógica para a rádio-escola nas turmas de 5º ano do Ensino Fundamental.	A rádio-escola traz benefícios e ganhos pedagógicos e sociais, uma vez que os estudantes poderão compreender e analisar a rádio com um olhar mais criterioso e assim, por consequência, de fato compreender o papel das mídias na sociedade.
Souza (2017)	Analisar o discurso do professor, envolvido na produção e uso de uma web rádio-escola, em uma instituição pública da rede estadual de ensino no município de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, no tocante a possíveis mudanças na prática pedagógica.	A pesquisa pode inferir que um professor que tem a intenção de fazer melhor, que busca a integração de diferentes agentes educativos à sua ação, constrói diferentes formas e possibilidades para uma constante mudança na sua prática pedagógica.
Scholz (2017)	Analisar uma rádio-escola que foi instalada no Centro de Socioeducação em São Francisco, Paraná, destinada à ressocialização de adolescentes infratores.	Os resultados apontam a confirmação da hipótese inicial de que os integrantes do projeto conseguiram realizar um trabalho, cujas características permitem denominá-lo de educacional, ao cingir toda a comunidade interna da instituição onde se desenvolveu.
Silva (2017)	Analisar as práticas educacionais durante a implantação de uma rádio-escola numa organização não governamental.	Os resultados indicam que os estudos da educação e da comunicação, em espaços informais, podem contribuir com a aprendizagem, tornando os sujeitos mais críticos e reflexivos.
Santos (2017)	Analisar o uso do Projeto Rádio Web, na concepção pedagógica de professores, de uma escola da Rede Municipal de Curitiba.	Foi possível constatar que os sujeitos da pesquisa têm consciência da necessidade de desenvolver-se, pedagogicamente. Demonstram também a necessidade de educação inicial e continuada na sua formação para desempenhar melhor seu papel e sua função pedagógica.
Bueno (2013)	Explicitar a relação intrínseca existente entre comunicação, educação e cidadania no processo educativo, a partir da visão dos gestores, alunos e professores participantes do Projeto Rádio- Escola Roda Pião, desenvolvido em instituições estaduais e municipais no Estado de Goiás.	Do ponto de vista educacional, o estudo se fundamenta no entendimento de que o ato educativo se torna pleno quando professores e alunos participam, ativamente, da construção do conhecimento, processo que pode ser enriquecido pela presença das tecnologias midiáticas.

Farias (2012)	Investigar a inter-relação, entre comunicação e educação, a partir da análise das metodologias de uso pedagógico do rádio para a formação de jovens em comunicação.	Foi possível identificar que as metodologias formativas ainda estão baseadas na práxis do fazer a rádio, e que as experiências anteriores dos idealizadores são mais relevantes para a determinação da metodologia do que para os aportes teóricos, mesmo que não sejam explicitadas.
Ongaro (2011)	Conhecer o contexto escolar do Centro de Socioeducação de Curitiba, considerando a prática de uma educação libertadora através do uso do rádio.	A utilização do rádio no sistema de privação de liberdade pode auxiliar no sentido de diminuir o estigma em relação aos jovens em conflito com a lei perante a sociedade.
Oliveira (2009)	Compreender o sentido da rádio-escola para os alunos que dela participaram e o impacto percebido por eles na aprendizagem escolar.	Constatou-se que a produção dos programas de rádio estimulou o trabalho em equipe, a autonomia, o respeito à diversidade cultural, potencializando o protagonismo adolescente e importância da educomunicação no ambiente escolar.
Andrelo (2008)	Avaliar a capacidade do rádio em atender as novas exigências educacionais, sobretudo no que diz respeito à linguagem radiofônica.	Entre os resultados, ficou comprovado que a linguagem radiofônica tem potencial educativo, porquanto trabalha a imaginação e concentração. Ao serem veiculados em emissoras com sinal aberto, os programas contribuem para a educação mais crítica e criativa.
Araújo (2008)	Analisar a experiência de jovens que haviam entrado no trabalho informal, precocemente, de biografar-se ao produzir programas de rádio, durante a formação em rádio-escola desenvolvida por uma organização não governamental.	A oralidade da rádio, a possibilidade de dialogar com o ouvinte e a escrita dos roteiros proporcionaram um trabalho reflexivo e participativo, trazendo uma experiência formadora aos jovens.
Silva (2007)	Verificar a utilização da rádio-escola como um instrumento e meio de aprendizagem na formação cultural dos alunos, bem como de possibilidades educativas.	Foi possível constatar que a produção radiofônica é um instrumento para aquisição da cultura midiática, portanto, justifica-se sua inclusão no processo de ensino-aprendizagem. A produção de programas radiofônicos, sob a orientação de professores, fomenta a expressão criativa e introduz o universo midiático como parte da formação cultural dos adolescentes em idade escolar.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Quadro 2 apresenta uma visão geral das publicações selecionadas, na sequência, discorre-se sobre as principais contribuições de cada estudo.

Na tese de Oliveira (2021), a rádio-escola está focada na formação do pensamento crítico dos sujeitos e no exercício da liberdade de expressão. O estudo demonstrou que a rádio web pode ser um canal de comunicação, potencializando seu modo de atuação para mais participativo e coerente, o que se espera de uma educação contemporânea. Para a autora, quanto mais se valoriza o

pensamento juvenil, oferecendo espaços para sua expressão, mais criativo, crítico e preparado para o exercício da cidadania se torna o estudante.

Delanhese (2020) procurou desenvolver uma proposta pedagógica significativa, utilizando os meios tecnológicos para possibilitar aprendizagens diversas, relacionando a rádio-escola e a educomunicação, de modo a propiciar possibilidades de emancipação dos sujeitos. Foi possível concluir do estudo que a prática da rádio-escola poderá trazer benefícios, ganhos pedagógicos e sociais, uma vez que os estudantes poderão compreender e analisar a mídia com um olhar mais singular.

A dissertação de Souza (2017) consiste em um estudo sobre o discurso do professor e a produção web rádio-escola, em uma instituição pública estadual. A autora analisou a linguagem do professor em sala de aula, a postura e a corporeidade para a mudança e a reavaliação da prática pedagógica. Ficou evidente na pesquisa que as diferentes TICs podem ampliar o entendimento de escola e de sala de aula, todavia é necessário que sejam proporcionadas ao professor as condições para que ele entenda seu papel educacional e desenvolva a intenção de mudar sua prática para aprimorá-la. Tal constatação é ratificada no trabalho de Gonçalves (2015), que aconselha os professores que não têm familiaridade com o uso das mídias a procurarem a formação inicial e continuada para tanto, a fim de rever suas práticas pedagógicas, de modo a adentrar no mundo tecnológico.

A pesquisa de Scholz (2017) analisa uma ação educativa baseada na educomunicação, em uma instituição de ressocialização de adolescentes privados de liberdade, no Estado do Paraná. O estudo revelou algumas características como: campos de atuação da educomunicação, estratégias gerenciais utilizadas pela equipe no sentido de estabelecer a rádio como uma atividade permanente, as conquistas obtidas e as dificuldades enfrentadas. O legado dessas experiências forneceu elementos norteadores para projetos futuros em outras instituições socioeducativas do país.

Silva (2017) realizou um estudo sobre as práticas e atitudes educacionais na constituição do sujeito durante a implantação de uma rádio-escola consubstanciada por uma ONG (Organização Não Governamental). Os resultados

da pesquisa demonstram que a ressocialização dos saberes tem auxiliado na formação do cidadão mais crítico e integrado à sociedade. Foi possível constatar também que a implantação de uma rádio- escola envolve muito mais do que aspectos teóricos e metodológicos que a fundamentam, mas também uma gama de conhecimentos adquiridos e as várias possibilidades de ensino que permeiam essa mídia.

A investigação de Santos (2017) teceu considerações sobre o olhar do professor, a partir de um projeto de rádio web, em uma escola no Paraná. Na pesquisa, o autor assevera que projetos de rádio articulam o currículo escolar, tirando os alunos de uma condição de receptores para coautores do saber, aprendendo de forma crítica, autônoma, articuladora e colaborativa. Com relação aos professores, permite refletir sobre sua prática pedagógica, por meio de trocas de experiências, novas posturas e olhares mais singulares para os processos de ensino-aprendizagem, para além das paredes e dos muros das escolas.

Bueno (2013) aborda o contexto marcado pela cultura digital, refletindo sobre as interfaces da comunicação, educação e cidadania. O autor ratifica o potencial educativo da rádio, mesmo sendo utilizada de forma instrumental. Ele destaca o caso do projeto Roda Pião como uma experiência que conseguiu avançar para uma perspectiva construcionista, afastando-se do instrucionismo que caracteriza boa parte das ações educacionais. Ademais, o projeto possibilitou a interação entre os meios de comunicação e a escola, bem como um novo espaço de construção do conhecimento e da cidadania.

A dissertação de Farias (2012) investiga duas experiências realizadas por entidades sociais, no Estado do Ceará, com a finalidade de verificar a inter-relação da educação e da comunicação na formação de jovens em comunicação. Foi possível concluir que as propostas fomentam a multiplicação de saberes e suporte mútuo, gerando constante aprendizado em diversas áreas, em um novo espaço concebido pela interseção da educação e comunicação.

Ongaro (2011) realizou um estudo de caso em que discorre sobre o projeto: uso do rádio como ferramenta pedagógica e de ressocialização nas unidades de socioeducação. Concluiu a autora que essa ferramenta possibilita uma

educação como prática de liberdade, facilitadora dos processos de ensino-aprendizagem e de uma linguagem mais acessível e socializadora, principalmente em unidades de privação de liberdade para adolescentes infratores. Tal concepção se confirma no estudo de Scholz (2017), que referencia que a rádio vem dar voz aos adolescentes em conflito com a lei, proporcionando protagonismos juvenis e reinserção dos que vivem à margem da sociedade.

A investigação de Oliveira (2009) acompanhou o processo de implantação de uma rádio numa escola pública da cidade de Curitiba – PR. Esse concluiu que a rádio-escola somente será bem-sucedida se estiver atrelada ao projeto pedagógico, bem como se contar com a participação e o empenho dos professores.

A tese de Andrelo (2008) avaliou a capacidade da rádio de atender as novas exigências educacionais e foi realizada em quatro emissoras educativas universitárias em São Paulo, SP. A autora enfatiza o uso das TICs, todavia lança um olhar peculiar sobre a rádio, tendo em vista que seu som trabalha a imaginação, a sensibilização e contribui para a concentração. Ao ser vinculada a emissoras de canal aberto, os programas educativos contribuem para um ensino permanente de todos os sujeitos.

Na análise de Araújo (2008), o foco está nas experiências de jovens de biografar-se ao produzir programas de rádio durante a formação em rádio-escola produzida por uma ONG no Estado do Ceará. O recorte de pesquisa abrangeu os anos de 2005 e 2006. Despontou da pesquisa que a oralidade e a possibilidade de dialogar proporcionam um trabalho reflexivo, crítico e participativo às pessoas.

Por fim, a dissertação de Silva (2007) preocupou-se em contribuir com reflexões acerca da utilização da rádio para a produção do conhecimento no ambiente escolar, bem como em analisar as possibilidades do uso de recursos técnicos e midiáticos na construção do cotidiano. Concluiu o autor que a utilização da rádio na escola exerce um papel de suma importância na formação de indivíduos mais críticos e cientes de seu papel na sociedade. Ele defendeu a inserção da mídia não apenas como instrumento ou ferramenta, mas como um tema relevante no currículo, já que pode trazer à tona aprendizagens mais

significativas para os que vivem à margem do sistema educativo, de modo que os alunos se tornem sujeitos protagonistas de sua história. Da mesma forma, o autor incentiva o uso da liberdade de expressão como um comportamento capaz de levar os estudantes ao encontro de todo um universo epistemológico e científico, que não sujeite a vida deles as restrições, mas amplie e aumente as possibilidades de viver.

5 Considerações Finais

Apesar do tempo, mesmo com o advento das tecnologias, percebe-se que a utilização da rádio nunca se tornou obsoleta, pois sempre se mostrou um eficiente veículo comunicacional de troca de conhecimentos, estímulo à democracia, à cidadania e à inclusão social. Partindo desses pressupostos, esta pesquisa conduziu uma RSL sobre a rádio-escola na educação básica e superior brasileira, apresentando o teor das produções científicas desta temática na BDTD durante o período de 2007 a 2022.

Em resposta ao questionamento de pesquisa, o qual teve como verificar quais as trajetórias e a distribuição dos trabalhos científicos, foi possível perceber que as teses e dissertações enfocam, com maior robustez, temas relacionados à inter e transdisciplinaridade, cidadania, oralidade, comunicação, mídia e educação, liberdade de expressão, pensamento crítico, educomunicação, linguagem radiofônica, mudanças nas práticas pedagógicas, articulação e implementação de projetos de rádio, educação libertadora e olhar e discurso do professor. De maneira sutil, são mencionadas investigações relativas à construção do imaginário, à articulação da rádio com o currículo escolar, à cultura midiática, ao uso consciente da tecnologia, ao senso de responsabilidade, à percepção de conflitos e ao pensamento juvenil. Ademais, percebeu-se que a área de conhecimento educação é preponderante na distribuição das produções científicas, seguida das áreas Letras, Ciências e Comunicação.

Para além da resolução do problema deste estudo, as produções científicas trouxeram um tema pertinente para a contemporaneidade, que é a questão da utilização das mídias pelos professores com o enfoque pedagógico, além

da necessidade de capacitação inicial e continuada para tal propósito. Esse cenário aponta possíveis motivações para o contexto, tais como: despreparo dos docentes, resistência à tecnologia, engajamento, desafios e possibilidades de mudanças na *práxis* dos professores.

Não foi possível localizar nas análises estudos que englobassem políticas públicas incentivadoras para projetos de rádio-escola. As iniciativas para o uso da mídia são esparsas e emanam, principalmente, de professores, sendo apoiadas pela conveniência e oportunidade da gestão.

Evidenciaram-se, ainda, questões intrínsecas que dizem respeito à escuta da fala juvenil, à mediação comunicacional constitutiva, à produção de gêneros orais e escritos, ao discurso midiático, a projetos de vida e às diversas formas de desenvolver a rádio em ambientes escolares, revelando as multifacetadas e perspectivas de discussão em torno da temática.

Até a finalização da pesquisa que originou esta comunicação, em novembro de 2022, não foi possível identificar outras produções científicas, além das já mencionadas, o que pode denotar que as pesquisas sobre a rádio-escola podem estar sendo substituídas, paulatinamente, por outros tipos de mídia.

A partir das evidências apresentadas, é possível concluir que apesar do tempo, do avanço das tecnológicas e da supremacia de outras mídias, a rádio-escola ainda se constitui um instrumento pedagógico de grande potencial transformador e socializador desde sua gênese. Portanto, faz-se necessário refletir sobre a razão de fazê-la, como e para quê, considerando seu propósito de promover uma educação mais cidadã e emancipadora.

Com este estudo, espera-se ter contribuído para gerar interesse e olhares peculiares sobre a utilização da rádio no contexto educacional. Afinal, é cada vez mais necessário desenvolver e implementar projetos que reúnam uma efetiva proposta pedagógica focada na construção e na reconstrução de saberes e de protagonismos de aprendizagens.

Referências

- ANDRELO, R. **Política educacional e as tecnologias de informação e comunicação: o rádio na educação escolar**. 2008. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2010.
- ARAÚJO, A. O. **Trajétoérias juvenis nas ondas da rádio-escola**. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.
- ASSUMPÇÃO, Z. A. Radioescola: lócus de cidadania, oralidade e escrita. **UNirevista**, n.1, p. 1-10, 2006.
- BAEK, S. et al. The most downloaded and most cited articles in radiology journals: a comparative bibliometric analysis. **European Radiology**, v. 28, n. 11, p. 4832–4838, 2018.
- BALTAR, M. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo: Cortez, 2012.
- BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-Educação: Conceitos, história e perspectivas. **Revista Educação e Sociedade**, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a08.pdf>
Acesso em 04 de out. 2022.
- BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação e Realidade**, v. 35, n. 3, p. 37- 58, 2010. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade Acesso em: 10 de out. 2022.
- BUENO, D. A. **Rádio-escola Roda Pião: comunicação, mídia e cidadania na prática pedagógica**. 2013. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Goiânia, Goiânia, 2013.
- CALABRE, L. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Jorge Zaar, 2002.
- CARVALHO, D. B. N. **O livro didático e o cinema: filmes no ensino de história no ensino fundamental maior na rede pública municipal de Aracaju**. 2019. 151p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019.
- COSTA, E. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005.
- CONSANI, M. **Como usar o rádio na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.
- DELANHESE, I. F. **Rádio escolar como possibilidade pedagógica para o 5º ano do ensino fundamental**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário UNNINTER, Curitiba, 2020.
- DORIGONI, G. M. L.; SILVA, J. C. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. 2008. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_gilza_maria_leite_dorigoni.pdf Acesso em: 16 de nov. de 2022.
- FARIAS, H. B. **Educomunicação radiofônica: uma proposta de formação de jovens comunicadores**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.
- FILHO, A. B. **Gêneros radiofônicos: Os formatos e os programas em áudio**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.
- GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão Sistemática de Literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION Filosofia da Informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/finf/article/view/4835/4187> Acesso em: 15 de out. de 2022.
- GONCALVES, A. L. S. **A web rádio-escola como instrumento de educação, cultura e cidadania**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2015.
- HUK, V. K.; ASSUMPÇÃO, Z. A. **A Radioescola como meio complementar na transmissão do conhecimento**. Ponta Grossa: UEPG, 2009.
- GONNET; J. **Educação e Mídias**. São Paulo: Loyola, 2004.
- JUNIOR, J. B. B.; COUTINHO, C. P. Rádio e TV na Web: vantagens pedagógicas e dinâmicas na utilização em contexto educativo. **Teias**, v. 9, n. 7, p. 101-109, 2008.
- LOPEZ, D. C. **Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica**. 2009. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.

- NATIVIDADE, P. D. S. **Comunicação e produção de subjetividade: o caso da Rádio- escola MDP.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.
- OLIVEIRA A. E. **Rádio-escola: uma sintonia no ar..** 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.
- OLIVEIRA, E. A. **Uma experiência de escuta na rádio-escolar para percepções sobre conflitos e para a formação do pensamento crítico juvenil.** 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.
- ONGARO, V. **Rádio-escola como prática de uma educação libertadora:** estudo de caso no Centro de Socio-educação. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- PRETTO, N. L. *et al.* Rádio web na educação: Possibilidades e desafios. *In:* PRETTO, N. L.; TOSTA, S. F. P. (Orgs.) **Do Meb à Web: o rádio na educação.** Belo Horizonte: Autentica, 2010, p. 59-79.
- PAGE, M. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, 2021.
- FERRARETTO, L. A. Roquette-Pinto e o ensino pelo rádio. *In:* MEDITSCH, E.; ZUCULOTO, V. (Eds.). **Teorias do rádio:** textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2008. p. 27-35.
- SANTOS, D. J. L.; RADDATZ, V. L. S. **Rádio na escola:** a educação além da sala de aula. UFSM: Educom Sul, 2012.
- SANTOS, L. A. **O olhar dos professores a partir do projeto rádio web.** 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- SCHOLZ, R. G. **Educomunicação & socioeducação:** a implantação e desenvolvimento da rádio-escola São Francisco. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- SILVA, A. L. **Ouvir, escrever e falar:** uma pesquisa-ação sobre a utilização do rádio no ensino fundamental. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2007.
- SILVA, E. V. **Rádio escolar:** práticas e atitudes educacionais na constituição do sujeito. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- SILVA, M. J.; LINHARES, R. N. Mídia, Saúde e Educação: um estudo teórico. **Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 6, n. 1, p. 115-134, 2016. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/150/145> Acesso em: 12 de out. de 2022.
- SOUZA, C. T. **Uso da web rádio escolar como possibilidade para mudança da prática pedagógica a partir do discurso do professor.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- VERSE, G. E. P. **Mídias Educacionais.** 2014. Disponível em: <http://Www.Infoescola.Com/Comunicacao/Midias-Educacionais/>. Acesso em 25 Nov. de 2022.

